



	DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE) CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS	PERFIL DOS ALUNOS DESCRITORES
1º P E R Í O D O (36 aulas)	<b>A PENÍNSULA IBÉRICA: LOCALIZAÇÃO E QUADRO NATURAL</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede cartográfica;</li><li>2. Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa dos ventos, título, legenda e escala;</li><li>3. Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), com recurso aos pontos cardeais e colaterais e a outros elementos geográficos de referência;</li><li>4. Identificar as principais formas de relevo da Península Ibérica;</li><li>5. Conhecer os elementos e os fatores de clima e a diversidade climática da Península Ibérica;</li><li>6. Identificar os principais rios da Península Ibérica e os elementos que constituem uma bacia hidrográfica nascente, leito, foz...);</li><li>7. Conhecer a vegetação natural da Península Ibérica;</li><li>8. Utilizar representações cartográficas (em suporte físico ou digital) na localização dos elementos físicos do território e na definição de itinerários;</li><li>9. Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, decorrentes da ação humana;</li><li>10. Mobilizar as TIC e as TIG para localizar e conhecer características físicas do território português e da Península Ibérica.</li></ol>	<p><b>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Organizar de forma sistematizada a leitura e o estudo autónomo;</li><li>• Analisar factos e situações, selecionando alguns elementos ou dados, nomeadamente a localização e as características históricas e geográficas;</li><li>• Pesquisar de forma progressivamente autónoma;</li><li>• Valorizar o património histórico e geográfico.</li><li>▪ Formular algumas hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico e/ou geográfico;</li><li>▪ Propor alternativas de interpretação a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema em Geografia;</li><li>▪ Usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens, mapas e gráficos);</li><li>▪ Promover a multiperspetiva em História num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo;</li><li>▪ Criar soluções estéticas progressivamente criativas e pessoais.</li></ul> <p><b>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</b></p>	<p>Conhecedor/sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p>
	<b>A PENÍNSULA IBÉRICA: DOS PRIMEIROS POVOS À</b>	<p><b>Primeiros povos na Península Ibérica</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Conhecer e distinguir os modos de vida das comunidades recoletoras e agropastoris, nomeadamente das castrejas;</li><li>2. Compreender que o processo de sedentarização implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade;</li><li>3. Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando esse fenómeno com a atração exercida pelos recursos naturais;</li><li>4. Explicar as mudanças no modo de vida devido à presença e ao contacto com os diferentes povos.</li></ol> <p><b>Os romanos na Península Ibérica</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Compreender a construção do Império e o processo de conquista da Península Ibérica;</li></ol>		

	<b>FORMAÇÃO DE PORTUGAL</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>2. Caracterizar o modo de vida dos Lusitanos;</li> <li>3. Identificar ações de resistência à presença dos romanos;</li> <li>4. A romanização da Península Ibérica;</li> <li>5. Identificar aspetos da herança romana na Península Ibérica;</li> <li>6. Conhecer a origem e expansão do Cristianismo no Império Romano, destacando a cristianização da Península Ibérica;</li> <li>7. Aplicar o método de datação a. C. e d. C.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos, de forma progressiva e orientada;</li> <li>• Analisar fontes escritas históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os;</li> <li>• Problematizar situações.</li> </ul>	Crítico /Analítico (A, B, C, D, G)
<p>2º</p> <p>P E R Í O D O</p> <p>(33 aulas)</p>	<p><b>A PENÍNSULA IBÉRICA: DOS PRIMEIROS POVOS À FORMAÇÃO DE PORTUGAL (cont.)</b></p> <p><b>PORTUGAL DO SÉCULO XIII AO SÉCULO XVII</b></p>	<p><b>Os muçulmanos na Península Ibérica</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conhecer a religião islâmica;</li> <li>2. Analisar o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz;</li> <li>3. Identificar aspetos da herança muçulmana na Península Ibérica.</li> </ol> <p><b>A formação do reino de Portugal</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Contextualizar a autonomia do condado portugalense e a formação do Reino de Portugal no movimento de conquista cristã, ressaltando episódios de alargamento do território e da luta de D. Afonso Henriques pela independência;</li> <li>2. Referir os momentos-chave de autonomização e reconhecimento da independência de Portugal, nomeadamente o Tratado de Zamora e o reconhecimento papal da nova potência.</li> </ol> <p><b>Portugal no século XIII</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo);</li> <li>2. Conhecer a organização dos domínios senhoriais da nobreza e do clero;</li> <li>3. Explicar a formação de concelhos e a sua forma de administração;</li> <li>4. Sublinhar a importância das comunidades judaica e muçulmana na sociedade medieval portuguesa;</li> <li>5. Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas;</li> <li>6. Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII;</li> <li>7. Analisar a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo Tratado de Alcanises em 1297;</li> </ol>	<p><b>Promover estratégias que induzam ao respeito pela diferença e diversidade:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista;</li> <li>• Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade;</li> <li>• Confrontar ideias e perspetivas históricas e geográficas distintas, respeitando as diferenças;</li> <li>• Analisar factos, teorias, situações, padrões de distribuição e projeções, nomeadamente face a desafios demográficos e de sustentabilidade do território, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar tarefas de pesquisa histórica e geográfica sustentada por critérios, com autonomia progressiva;</li> <li>• Executar tarefas de síntese através de mapas de conceitos, de textos e de cartografia;</li> <li>• Executar tarefas de planificação, de revisão e de monitorização;</li> <li>• Aprender a registar seletivamente os dados históricos e geográficos obtidos.</li> </ul> <p><b>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Saber colocar questões- -chave;</li> </ul>	<p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p>



		8. Conhecer as características do estilo gótico; 9. Identificar monumentos representativos do período.	<ul style="list-style-type: none"><li>Saber colocar questões a terceiros;</li><li>Questionar os seus conhecimentos prévios.</li></ul>	
3º P E R Í O D O (36 aulas)	PORTUGAL DO SÉCULO XIII AO SÉCULO XVII (cont.)	<b>1383-1385 – Um tempo de revolução</b> <ol style="list-style-type: none"><li>Identificar as causas gerais da crise do século XIV (peste, fome e guerra);</li><li>Referir as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383/85;</li><li>Identificar a crise de 1383/85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa;</li><li>Referir os aspetos mais importantes da ação do Mestre de Avis, de Nuno Álvares Pereira, de Álvaro Pais e de João das Regras;</li><li>Destacar a importância das Cortes de Coimbra na legitimação do novo rei, dando início a uma nova dinastia;</li><li>Evidenciar o caráter decisivo da batalha de Aljubarrota.</li></ol> <b>Portugal nos séculos XV e XVI</b> <ol style="list-style-type: none"><li>Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana;</li><li>Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima;</li><li>Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II;</li><li>Localizar territórios do império português quinhentista;</li><li>Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães;</li><li>Reconhecer o papel da missão católica na expansão portuguesa;</li><li>Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença;</li><li>Enumerar características do estilo Manuelino, sublinhando a sua relação com a expansão marítima;</li></ol> <b>Da União Ibérica à Restauração</b> <ol style="list-style-type: none"><li>Analisar as consequências políticas da morte de D. Sebastião em Alcácer-Quibir, evidenciando 1578-80 como o segundo grande momento de crise política e social de Portugal;</li><li>Caracterizar o domínio filipino em Portugal;</li><li>Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1.º de Dezembro de 1640.</li></ol>	<ul style="list-style-type: none"><li>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:<ul style="list-style-type: none"><li>Comunicar uni, bi e multidirecionalmente;</li><li>Responder, apresentar e mostrar iniciativa;</li><li>Questionar de forma organizada.</li></ul></li><li>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:<ul style="list-style-type: none"><li>Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes;</li><li>Aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.</li></ul></li><li>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:<ul style="list-style-type: none"><li>Colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações;</li><li>Apoiar o trabalho colaborativo;</li><li>Saber intervir de forma solidária;</li><li>Ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização;</li><li>Estar disponível para se autoaperfeiçoar.</li></ul></li><li>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:<ul style="list-style-type: none"><li>Assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos;</li><li>Assumir e cumprir compromissos;</li><li>Apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação;</li></ul></li></ul> <p>Dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.</p>	Comunicador (A, B, D, E, H)  Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)  Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PADRE ANTÓNIO DE ANDRADE – OLEIROS**  
Ano Letivo 2020-2021  
**CONTEÚDOS**



***História e Geografia de Portugal***

**5º ANO**